

# OXIGÊNIO

JANEIRO 2020



NÚMERO 5

PARA COMEÇAR  
O ANO  
COM LEVEZA...





## EDITORIAL

Pronto, temos 365 dias novos para fazer coisas boas e ser pessoas melhores. Pra isso a Oxigênio traz uma série de facilidades para começar o ano com mais leveza e maré mansa. São serviços que estão aí pra descomplicar.

Em Pernambuco, o 26º Janeiro Grandes Espetáculos promete seguir, custe o que custar. Com as mudanças que vierem. Com as barreiras que surgirem porque isso é a arte e isso são os artistas. E em São Paulo a oficina Mercado da Música vai agitar com temas relevantes o universo da área.

As principais bienais e musicais que acontecerão em 2020 também estão por aqui. Pra você ficar ligado.

O maior evento do cinema brasileiro contemporâneo em formação, reflexão, exibição e difusão chega à sua 23ª edição apresentando a diversidade cultural brasileira. Claro que a Oxigênio tinha que trazer todas as novidades.

Mas não fique atucanado (não sabe o quê é? Não se preocupe, vai ficar sabendo) porque tem muito, muito mais para começar o ano com uma grande inspiração – nos dois sentidos!

Imagem de capa: Designed by Freepik/Pinterest

Jornalista Responsável: Vera Matagueira – MTB 16.742

Editoras: Ana Ligia Petrone | Maurette Brandt

Correspondente em Londres: Maria Herminia Donato

04

***Vai rolar em janeiro***

Tattoo Week, a maior convenção de tatuagens do mundo | E por falar em saudade, onde anda você, Mart'nália? | Oficina Mercado da Música em SP | 26º Janeiro  
Grandes Espetáculos de Pernambuco | Em SP, o Centro Cultural Contemporâneo  
b\_arco apresenta a História Cultural das Cores | A extraordinária cultura japonesa  
sem ter que atravessar o planeta

09

Vida mansa em 2020

14

Um mundo invadido pela arte

18

23ª Mostra de Cinema de Tiradentes – A urgência é poder imaginar

22

“Minha pátria é a minha língua”. E qual é a minha língua?

24

Dois livros para a arte contemporânea

28

Musicais no Brasil: potência e talento  
A Casa das Sete Mulheres e Donna Summer



Imagem: Banner de divulgação

## **DE 10 A 12 DE JANEIRO O CENTRO DE CONVENÇÕES SUL AMÉRICA, NO RJ, RECEBE A MAIOR CONVENÇÃO DE TATUAGENS DO MUNDO**

A Tattoo Week é a maior convenção de tatuagem do mundo e recebe os melhores tatuadores e admiradores de tatuagem e body piercing. O evento, que contará com a presença de grandes artistas nacionais e internacionais, é uma grande vitrine da tatuagem, um importante centro de intercâmbio de informações entre piercers e tatuadores. O público que visita a convenção, pode fazer sua tatuagem e/ou aplicar piercing e se atualizar sobre as novas tendências.

Além disso o visitante encontrará shows, exposições, espaço kids, workshops, miss e mister tattoo, concursos elegendo as melhores tatuagens e piercings, e muito mais. O local possui uma área reservada para oficinas, 2.000 vagas de estacionamento, praça de alimentação, cinema, exposições e várias outras atrações. Para esta edição é aguardado um público de mais de 40 mil pessoas.

Mais informações em: [www.tattoowee.com.br](http://www.tattoowee.com.br)

## **E POR FALAR EM SAUDADE, ONDE ANDA VOCÊ, MART'NÁLIA?**

Em Salvador! Após ganhar o Grammy latino como melhor álbum de samba, Mart'nália apresenta o show "*Mart'nália canta Vinicius de Moraes*" no dia 17 de janeiro, na sala principal do Teatro Castro Alves, a partir das 18h30.

A apresentação terá repertório especial em homenagem a Vinicius de Moraes. Na banda, a artista será acompanhada de Jorjão Barreto (vocal e teclados), Humberto Mirabelli (violão e guitarra), Rodrigo Villa (contrabaixo), Flavio Santos (bateria), André Siqueira (percussão) e Analimar Ventapane (vocal).

O show de abertura será com a cantora baiana Majur, o novo rosto da cena musical brasileira.



Foto: Divulgação

## TRABALHA NO UNIVERSO DA MÚSICA OU TEM INTERESSE EM TRABALHAR? ENTÃO ESSA OFICINA É PRA VOCÊ

Se a sua *vibe* é essa: artista, músico, produtor musical, produtor executivo, agente musical, empresário musical, produtor cultural, técnico de áudio, jornalista musical, advogado da área cultural, profissional que atua em editoras/selos, marketing musical, branding musical, desenvolvedor de software de música... – o “Mercado da Música” foi feito pra você.

De 27 a 30 de janeiro, das 19h às 22h, no Lab Mundo Pensante, em SP, a oficina “Mercado da Música” vai apresentar temas relevantes e de imprescindível conhecimento de profissionais do universo da música e de pessoas com interesse em se integrar na área. A abordagem será sobre Direitos Autorais, ISRC, ECAD, Associações Autorais, Distribuição Digital, Mercado Fonográfico, Streamings, Trilhas Sonoras, Games, Startups Musicais, Branding, Sincronização e Produção.

As aulas serão ministradas pelo professor Rico Manzano, músico, produtor musical, produtor cultural e advogado paulistano, e convidados: Raquel Lemos (Lemos Consultoria e Art.is Cultural), Cris Falcão (Editora Cada Instante e Women In Music), Rodolfo Lacerda (DOX Produção e Conteúdo e Estúdio Bixiga) e Pedro Bontorim (Clav Music Business Intelligence).

O Objetivo da oficina é conceituar pontos básicos do mercado musical para preparar futuros profissionais e aprofundar o tema junto aos que já atuam na área,



Fotos: Lab Mundo Pensante/Divulgação

levando-se em consideração todas as recentes transformações que o mercado da música vem sofrendo em razão dos avanços tecnológicos.

Mais informações em: [www.mundopensante.com.br](http://www.mundopensante.com.br)

# 26º JANEIRO GRANDES ESPETÁCULOS DE PERNAMBUCO



Foto: Divulgação

*“Seguimos. Seguimos, custe o que custar. Com as mudanças que vierem. Com as barreiras que surgirem. Somos artistas. E assim como a arte, somos mutáveis, somos fluidos, somos resistência. Isso nos preenche e conforta.”*

Paulo de Castro – Produtor Cultural

Entre 8 de janeiro e 3 de fevereiro, o 26º Grandes Espetáculos de Pernambuco vai ocupar, com mais de cem atrações artísticas, 18 espaços no Recife e em outras seis cidades pernambucanas: Caruaru, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe, Goiana, Garanhuns e Serra Talhada. Além do teatro, que continuará sendo o principal

carro-chefe do evento, a programação também inclui a música e a dança.

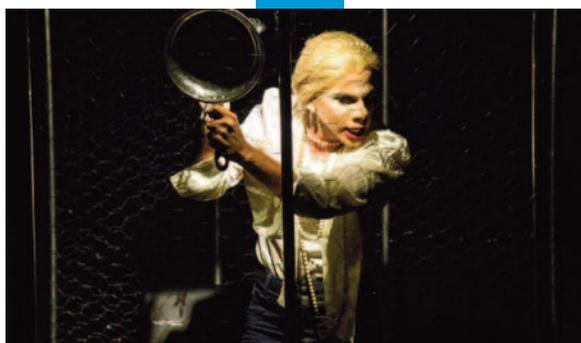
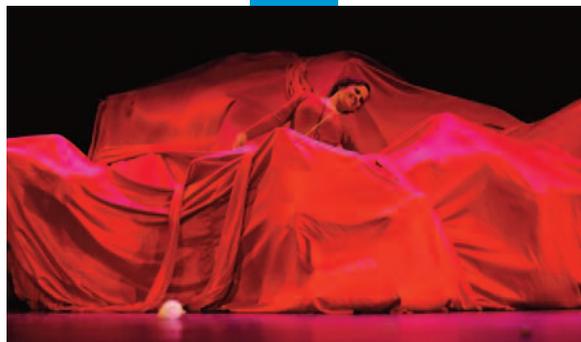
"Para nós, é um grande orgulho fazer mais uma edição do festival", diz o coordenador do evento, Paulo de Castro, que é também presidente da Associação dos Produ-



tores de Artes Cênicas de Pernambuco (Apacepe), entidade que há 24 anos está à frente do projeto. Bastante animado, partilhou três novidades: todas as dívidas oriundas de edições anteriores estão quitadas; o prêmio Apacepe será reativado; e ele mesmo irá voltar aos palcos, após 17 anos, atuando no espetáculo "Duelo".

Haverá homenageados em categorias: o ator e diretor Zé Manoel (Teatro); o técnico do Teatro de Santa Isabel, Sr. Joca (Técnica); o maestro Edson Rodrigues (Música); a família Marinho (Poesia); e a bailarina e coreógrafa Cecília Brennand (Dança). A 26ª edição do festival será essencialmente pernambucana, já que das 92 montagens que compõem a grade, 80 são locais. Os valores dos ingressos variam de entrada franca até o máximo de R\$ 60.

No Recife, nove teatros vão receber aquele que é considerado o maior festival de artes cênicas do estado: Santa Isabel, Apolo, Hermilo Borba Filho, Arraial, Barreto Júnior, Boa Vista, Luiz Mendonça, Marco Camarotti



De cima para baixo: Igor de Carvalho, espetáculos *Magna*, da Cia. Mestiça, e *A mulher monstro*, da S.E.M. Cia. de Teatro

Fotos: Divulgação

(Sesc Santo Amaro) e, pela primeira vez, o RioMar. Três espaços alternativos somam-se a eles: Casa Maravilhas, Sesc Casa Amarela e Espaços Fiandeiros.

As apresentações acontecem também no Teatro Rui Limeira (Caruaru), Teatro Samuel Campelo (Jaboatão dos Guararapes), Casarão de Maria Amazonas (Camara-gibe), Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário (Goiana), Teatro Reinaldo de Oliveira (Garanhuns) e Espaço Cabras de Lampião (Serra Talhada).

Quatro espetáculos internacionais também fazem parte da programação: três de teatro – *A Estrada* (Portugal, Entretanto Teatro e A Lagarto Amarelo), *Ano Novo Chinês - Festa da Primavera* (China, Zhengzhou Song and Dance Theatre e *Beatriz e O Peixe-Palhaço* (Portugal, Elsa Pinho) – e um de música, Festa Eslovaco-Pernambucana.



Mais informações em:

[www.janeirodegrandesespetaculos.com/2020/](http://www.janeirodegrandesespetaculos.com/2020/)

## **EM SP, O CENTRO CULTURAL CONTEMPORÂNEO B\_ARCO APRESENTA A HISTÓRIA CULTURAL DAS CORES**

O curso apresenta um olhar sobre as cores, tratando-as como elementos simbólicos de nossa vida cotidiana. Ministrado pela professora Ethel Leon, doutora pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo e autora de vários livros dedicados ao design brasileiro, vai de 18 de janeiro a 1º de fevereiro, tem carga horária total de seis horas em três encontros e destina-se a designers, arquitetos, profissionais da moda, cenografia, história e profissionais da cor.

O objetivo do curso é desnaturalizar a compreensão que se tem das cores, tais como “o azul é repousante”, “o vermelho é excitante” etc. E também mostrar a ambiguidade que existe no emprego das cores que podem apontar, simultaneamente, para perspectivas antagônicas. Para isso, é importante compreender não só a materialidade das cores – os pigmentos mais importantes usados para produzi-las – mas, sobretudo, os hábitos e práticas que determinaram sua simbologia.

Mais informações em:

<https://barco.art.br/curso/historia-cultural-das-cores>



Foto: Divulgação



## **A EXTRAORDINÁRIA CULTURA JAPONESA SEM TER QUE ATRAVESSAR O PLANETA**

O Rio Matsuri chega a sua terceira edição, de 17 a 20 de janeiro, proporcionando aos visitantes uma verdadeira imersão na cultura japonesa. Serão quatro dias de festa no Pavilhão 4 do Riocentro Convention & Event Center, no Rio de Janeiro. O pavilhão será todo decorado e se transformará em um pedacinho do Japão com exposições culturais, danças tradicionais, bon odori, workshops, apresentações artísticas como o batuque dos taikôs (os tambores japoneses), entre outras atrações.

Mais informações em:

<http://www.riomatsuri.com.br/>

# VIDA MANSAS EM 2020

Ana Ligia Petrone

*Há planos que se  
repetem sempre!  
“Esse ano eu vou  
cuidar de mim  
Terei mais tempo  
para os meus  
amigos  
Não vou me  
estressar à toa  
Vou me dedicar  
àquilo que importa”.*

*E há sempre a mesma  
pergunta:  
“O que eu fiz para  
realizar esses planos?”*



*BEM, A OXIGÊNIO RESOLVEU  
DAR UMA MÃOZINHA...*



*Quebrou o ar condicionado?*

*A faxineira não apareceu justo na véspera de uma reunião importante?*

*Vontade de preparar um jantar para os amigos no fim de semana,  
mas sem tempo para as compras?*

*Dificuldade para montar um móvel novo?*

*Muita roupa sem passar dois dias antes de uma viagem?*

Só de pensar no tempo gasto com essas questões do dia a dia dá uma preguiça danada. Resolvê-las, então... Mas esse ano pode ser diferente! Há várias empresas, com avaliações de milhares de usuários, criadas justamente para facilitar a vida de quem gosta das coisas organizadas e não tem o tempo que gostaria para se dedicar a cada uma delas.

Uma das maiores empresas facilitadoras do país é a **GetNinjas**. Disponível para Android, iOS e web, possui mais de 200 tipos de serviços, conta

com mais de 500 mil profissionais cadastrados e atua em mais de três mil cidades no Brasil. Entre os serviços oferecidos estão Assistência Técnica, Design e Tecnologia, Reformas, Serviços Domésticos, Moda, Beleza, Transporte, Pequenos Reparos e Adestradores de Cães. Os pedidos são feitos online. As indicações trazem a média dos orçamentos e as avaliações dos usuários, que pontuam e comentam cada atendimento.

Visite:

[www.getninjas.com.br](http://www.getninjas.com.br)

Serviço similar é oferecido pelo **Iprestador**, que também atua em vários de municípios do país. Nessa plataforma, os interessados podem conversar com os profissionais indicados através do chat, e as indicações são realizadas de acordo com o endereço para o qual o usuário necessita a contratação dos serviços. Entre as categorias disponíveis constam Arquitetura, Arte e Música, Bem Estar e Saúde, Economia, Empreendedorismo, Festa e Eventos, Garden Design, Limpeza e Dedetização, Obras e Reformas. Espie: [www.iprestador.com.br](http://www.iprestador.com.br)

### COZINHANDO SEM ESTRESSE

Para quem gosta, cozinhar é uma terapia. Mas decidir a receita e comprar todos os ingredientes, nas proporções exatas para a quantidade de con-

vidados, requer tempo e paciência. Se a busca pelos produtos ocorrer em dias de chuva, então, a paciência tem de ser redobrada.

Para facilitar a vida dos *chefs* de plantão, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos e na Europa, várias empresas foram criadas para assumir a parte chata: fornecem as receitas e os ingredientes porcionados. Resta ao cozinheiro preparar os pratos e receber os elogios no final da refeição.

Um dos pioneiros desse serviço é o **Cheftime** ([www.cheftime.com.br](http://www.cheftime.com.br)). A empresa atende em São Paulo e no Rio de Janeiro e mantém parceria com a rede de supermercados Pão de Açúcar. O serviço, contratado em planos de assinatura

flexíveis, entrega na casa do cliente, a cada semana, uma caixa com os ingredientes preparados e compartimentados, junto com as receitas detalhadas, para que o usuário possa cozinhar e servir de forma rápida e prática. É possível, também, fazer pedidos avulsos.

Outra boa pedida é o **Bom Gourmet**, que iniciou seus trabalhos em parceria com o The Market, em Curitiba ([www.bomgourmet/bom-gourmet-the-market-parceria](http://www.bomgourmet/bom-gourmet-the-market-parceria)). Os pedidos



Designed by Freepik

são feitos pelo site, com assinatura; os kits são entregues a cada 15 dias, com ingredientes para duas ou quatro pessoas. É o cliente quem escolhe as receitas: toda quinzena, os *chefs* divulgam um cardápio com cinco novas opções.

O **Les Gourmands Club**, em São Paulo, propõe "experiências enogastronômicas" temáticas com menus completos. As receitas têm passo a passo e algumas estão disponíveis em vídeo. A ideia é fazer da caixa um evento e arriscar-se na cozinha, preparando galinha d'angola, pato no tucupi e até estrogonofe russo, por exemplo. Os interessados devem ter assinatura. Informe-se em [www.lesgourmandsclub.com](http://www.lesgourmandsclub.com).

No Rio de Janeiro, a **Yellow Mango** entrega ingredientes selecionados na medida exata, com passo a passo, para refeições em até 20 minutos. Novas receitas são incluídas a cada semana. É só escolher os pratos e as quantidades. As compras são feitas pelo site – [www.yellonmango.com.br](http://www.yellonmango.com.br) – e não exigem assinatura. Os pedidos devem ser

feitos até quarta-feira, para serem entregues na terça-feira seguinte.

Mais recente no Rio é a **Horganópolis**, que chegou com a proposta de colaborar com o dia a dia de quem consome alimentos orgânicos. Toda semana, a empresa elabora um cardápio com produtos sem agrotóxicos e envia a cesta contendo os ingredientes porcionados. Alguns alimentos já vêm higienizados e embalados a vácuo ou em sacos de papel, para facilitar o preparo. Os pedidos podem ser feitos até sexta-feira de cada semana, pelo whatsapp/telefone (21) 99508-4485 ou pelo site [www.organicnet.com.br](http://www.organicnet.com.br). As entregas são feitas aos domingos e segundas.



Imagens do site Horganópolis

# NÃO VOU ME ESTRESSAR À TOA

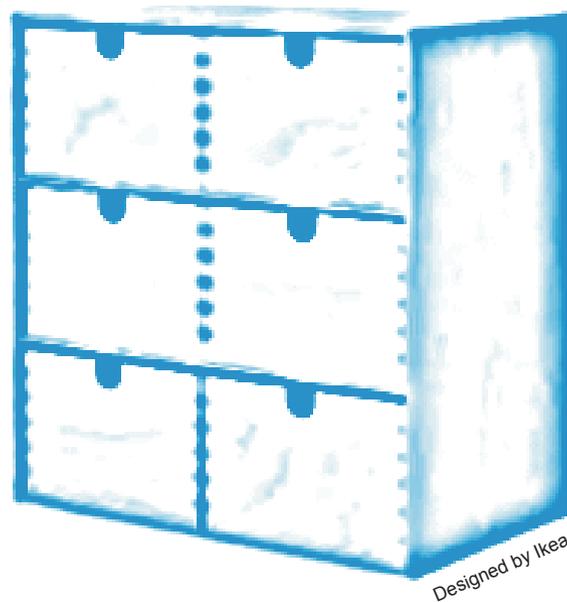
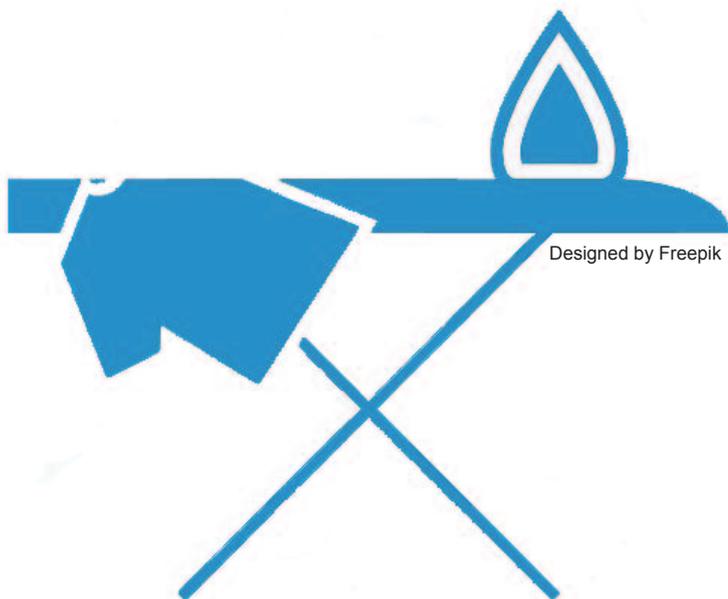
## ROUPAS LIMPAS E PASSADAS

Algumas lavanderias possuem planos especiais para as necessidades de uma pessoa, um casal ou uma família. Os preços variam de acordo com a quantidade de roupa a ser lavada ou passada e os serviços incluem a retirada e entrega das roupas, em dias acertados previamente. Todas têm atendimento online.

Entre as que oferecem um sistema *delivery* diferenciado e prático estão a **Mr Jeff** ([www.wearejeff.com.br](http://www.wearejeff.com.br)), a **Lava Mais** ([www.lavamais.com.br](http://www.lavamais.com.br))

e a **Minha Lavadeira** ([www.minhalavanderia.com.br](http://www.minhalavanderia.com.br)). As três são ecológicas, utilizam o sistema de lavagem *Wet Clean*, e têm pontos de atendimento em vários estados do país. Moradores do Rio de Janeiro e de Niterói contam com mais uma opção: a **Lava Aí** ([www.lavaai.com](http://www.lavaai.com)).

Para completar as sugestões de vida mansa, mais duas dicas: no site [www.homeorganizer.com.br](http://www.homeorganizer.com.br) há cursos online que ensinam como manter a casa organizada – da arrumação de armários ao planejamento das rotinas domésticas e até o preparo da mala inteligente. Outro site interessante é o [www.maryhelp.com.br](http://www.maryhelp.com.br), que disponibiliza domésticas, cuidadores de idosos, *personal organizers*, babás, cozinheiras etc. Atende em todo o país.



# UM MUNDO INVADIDO PELA ARTE



*Entre bienais, trienais e festivais consagrados, os cinco continentes celebram a arte contemporânea, a arquitetura, o design e a fotografia*

Trata-se de uma invasão de consideráveis proporções: na dianteira, a Europa e a Ásia, cada uma com dez mostras de peso – seguidas da América Latina, com cinco, entre as quais a Bienal de São Paulo, uma das mais antigas e respeitadas do planeta. África e Oceania também marcam presença.

Alimentada pela matéria do mundo, a arte contemporânea reflete e reedita os dilemas do nosso século: migrações, diversidade, gênero, desigualdade, habitação e ecologia são alguns dos temas que a arte explora, aprofunda e repercute.

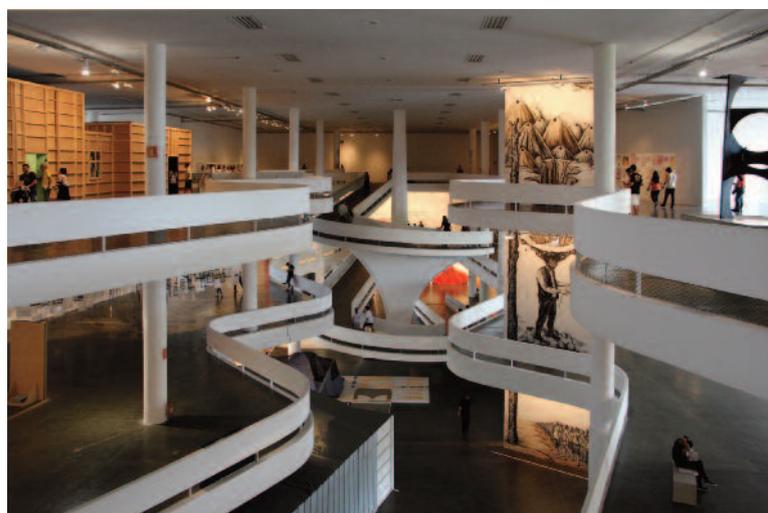
A Oxigênio convida você para uma viagem simbólica por esse universo instigante, que se espalha pelo mundo com cada vez mais força.

### 34ª BIENAL DE SÃO PAULO: AÇÕES INOVADORAS

Desde sua primeira edição, em 1951, a Bienal de São Paulo se firmou como um dos eventos de arte mais respeitados do mundo. É considerada um dos três principais acontecimentos do circuito artístico internacional, ao lado da Bienal de Veneza e da Documenta de Kassel. O mote da edição 2020, *Faz escuro mas eu canto*, é um verso extraído da obra do poeta Thiago de Mello. A curadoria é encabeçada por Jacopo Crivelli Visconti, que atua em conjunto com Paulo Miyada, Carla Zaccagnini, Fancesco Stocchi e Ruth Estévez.

Algumas surpresas aguardam os fãs da Bienal: as ações começam já em fevereiro e seguem até a inauguração

da Bienal em setembro. Três artistas convidadas farão exposições individuais nesse período no Pavilhão da Bienal, acompanhadas de performances de outros autores. A peruana Ximena Garrido-Leca (Lima, 1980), estreia em fevereiro; na abertura acontece a performance inédita *A Maze in Grace*, do sul-africano Neo Muyanga (Soweto, 1974).



Ibirapuera, Pavilhão Ciccillo Matarazzo

Foto: Saiiko / Wikipédia

Em abril, a individual será da brasileira Clara Ianni; a performance é *Palabras Ajenas*, de León Ferrari (Buenos Aires, 1920-2013). Em julho acontece a mostra da artista norte-americana Deana Lawson (Rochester, 1979). A performance que será apresentada é de autoria de Hélio Oiticica (Rio de Janeiro, 1937-1980).

As três exposições retornarão ao Pavilhão da Bienal em setembro, porém em contextos diferentes dentro do conjunto da mostra completa.

## BIENAL DE BERLIM REVERÊNCIA

### FLÁVIO DE CARVALHO

A 11ª Bienal de Berlim, que acontece entre 13/6 e 13/9/2020, já está em plena atividade prévia. “Há rumores que dão conta de que a 11ª Bienal de Berlim já começou”, revela o bem-humorado site da mostra. A curadoria é compartilhada por Maria Berríos, Lisette Lagnado, Renata Cervetto e Agustín Pérez Rubio.

No centro do manifesto curatorial está a obra de um singular artista brasileiro: Flávio de Carvalho, pintor, desenhista escritor e, talvez, o primeiro artista performático do país. É célebre o desfile que fez pelas ruas de São Paulo, em 1931, vestido com um traje que idealizou – e que considerava o mais próprio para o clima tropical. Sua obra *Os Ossos do Mundo*, relato do tempo em que viveu na Europa, encabeça o ideário da 11ª Bienal e dá título à *Experiência 1*, primeiro evento prévio, que aconteceu entre 7 de setembro e 9 de novembro.



Foto: Domínio público

A *Experiência 2*, que começou em 30/11/2019 e segue até 8/2/2020, destaca a também brasileira Virginia de Medeiros, com a apresentação de seu filme *Trem em Transe ou Simone e Sergio* (2019) – a história de um travesti que tem uma “revelação” após uma overdose e “renasce” como o pastor Sergio (seu nome original). Em diálogo com a obra de Virgínia está o trabalho do Grupo de Pesquisa Feminista sobre Cuidados com a Saúde, formado pelas artistas Inga Zimprich e Julia Bonn, com foco em práticas feministas radicais de cuidado com a saúde – e que reúne experiências de pessoas que se dedicam a essas práticas.

A *Experiência 3*, prevista para ocorrer entre 22 /2 e 2/5/2020, ainda não foi revelada.



Memorial do Rio Grande do Sul Foto: Ricardo André Frantz / Wikipédia

## BIENAL DO MERCOSUL

Muito respeitada no circuito de arte, a mostra está em sua 21ª edição e acontece entre 9/4 e 5/7/2020, em três espaços de Porto Alegre: O Museu de Arte do Rio

Grande do Sul, o Memorial do Rio Grande do Sul e o Farol Santander. A curadoria está a cargo de Andrea Giunta, escritora, pesquisadora e professora argentina. O tema principal será o universo feminino, com foco na relação entre arte, feminismo e emancipação.

## MAIS BIENAS, TRIENAS

### E FESTIVAIS MUNDO AFORA

**22ª Bienal de Sydney, Austrália.** Curada por Brook Andrew, a mostra tem como tema *Fronteiras, limites*. Acontece entre 14/3 e 10/6.

**Glasgow International, Irlanda.** Com curadoria de Kim Parry, tem como tema *Atenção*. De 14/4 a 10/5.

**2ª RIBOCA.** Curada por Rebecca Lamarche-Vadel, a mostra acontece em Riga, na Látvia, com foco europeu e regional. O tema é *Reencantamento como moldura para construir futuros desejáveis*. De 16/5 a 11/10.

**17ª Bienal de Arquitetura de Veneza.** O tema da mostra – *Como vamos viver juntos?* – fala às questões habitacionais e também de convivência, em função das migrações. A curadoria é de Hachim Sarkis. De 23/5 a 29/11.

**Manifesta 13.** A Bienal é nômade e, em 2020, será em Marselha, na França. O tema é *Diálogos entre arte e sociedade*. Curadores: Katerina Chuchalina, Stefan Kalmá, Marina Otero Verzier e Alya Sebti. De 7/6 a 1/11.

**5ª Bienal de Design de Istambul.** Com o tema *De volta à empatia: design para mais de um*, a mostra acontece entre 16/9 e 8/11, com curadoria de Maria Pestana.

**Festival de Arte de Sapporo.** Com o tema *De raízes a nuvens*, o festival acontece entre 19/12/20 e 14/02/21, com curadoria de Taro Amano (geral e arte contemporânea), Agnieszka Kubicka-Dzieduszycka (arte midiática) e Kanoko Tamura (comunicação e design).

**7ª Trienal de Yokohama.** Acontece entre 3/7 e 11/10, com curadoria do Coletivo Raqs Media.

**21ª Bienal Mediacity de Seul.** A curadoria é de Yung Ma e o tema é *A boa vida (eu Zen)*. Entre 8/9 e 22/11.

Mais informações:

<https://universes.art/en/calendar/preview>

sydney, austrália, riga,  
látvia, veneza, itália,  
istambul, turquia,  
sapporo, japon  
yokohama, japon,  
seul, coreia do sul

# 23ª MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES A URGÊNCIA É PODER IMAGINAR

*Aos 23 anos e com força total, Mostra de Tiradentes celebra a efervescência do cinema nacional com a exibição gratuita de mais de 100 filmes – muitos em pré-estreia nacional –, homenagens, debates e oficinas que movimentam a cidade mineira, atraem um público enorme e agitam a indústria do cinema*

Tem cinema – muito cinema! –, tem pipoca e tem a Turma do Pipoca, para animar a criançada. Tem estreias mundiais, artistas às dúzias pelas ruas, tem cortejo, performances, shows. Tem debate, tem conversa, tem oficinas para jovens e adultos. E tem a cidade, com sua beleza, suas ladeiras e a poesia de sua história.

Sempre abraçada pela infindável Serra de São José, Tiradentes é uma festa. Em janeiro, essa festa é do cinema brasileiro, que ali fincou suas melhores raízes há 23 anos.

Tudo que você quiser saber sobre os caminhos do nosso cinema em 2020 vai estar em Tiradentes, de 24 de janeiro a 1º de fevereiro. E, ainda por cima, de graça.



Vista da serra de São José a partir de Tiradentes

Fotos: Sônia Rigueira

## **A TEMÁTICA E O MOMENTO DA CULTURA**

– *A imaginação como potência*, temática desta edição, reforça o fato de que, mesmo numa época de dúvidas,

o cinema brasileiro vive um momento de absoluta eferescência criativa – diz o coordenador curatorial Francis Vogner dos Reis. – Como arte, o cinema é capaz de inverter as lógicas sociais e de linguagem, de contrapor a beleza à barbárie, a provocação à conciliação – pontua.

– As coisas continuam acontecendo na cultura, apesar do constrangimento sistemático ao qual o setor vem sendo submetido – diz. – Acho que a questão não se resume a reagir, mas criar algo novo, trazer novas proposições para o imaginário. Em meio à atual tentativa de reconfigurar os paradigmas do país, sobretudo no campo do simbólico, é essencial criar focos de ativação do imaginário para lidar com o que está por aí – resume.

– Só uma explosão da imaginação pode nos ajudar a operar nesse ambiente distópico, diante de um discurso muito violento no campo simbólico – destaca Francis. – É hora da gente se perguntar que tipo de cultura a gente quer. É algo que vai muito além da Ancine, que passa por momentos dramáticos – diz.

Na avaliação do curador, a produção recente do cinema brasileiro vem avançando bastante nessa discussão. –

Há muitos documentários que criam imagens fora da “onda do real”; é uma busca de outros vetores de compreensão para, a partir do cinema, buscar desestabilizar convicções muito cristalizadas – adianta.

– São novas formas de olhar para tudo que sempre esteve latente – explica. – O caldo cultural afro-indígena, por exemplo, tem sido explorado num esforço para retornar a parâmetros ancestrais de entendimento do mundo. Ou, no dizer de Brecht, “olhar para o mundo tal como ele é e ver que é possível que seja diferente” – cita.



Francis Vogner dos Reis

Foto: Leo Lara / Universo Produção

## HOMENAGEM EM DOSE DUPLA

Como é tradição, a Mostra de Tiradentes homenageia, todos os anos, uma personalidade do nosso cinema. Em 2020 acontece algo diferente: a homenagem é para Antonio Pitanga e Camila Pitanga, pai e filha.

Presença central na revolução do Cinema Novo, Antonio Pitanga nasceu em Salvador, em 1939. Estreou nas telas em 1960, com “Bahia de Todos os Santos”, de Trigueirinho Neto. Sua trajetória inclui filmes que transformaram o modo de fazer cinema no Brasil, como *O Pagador de Promessas* (Anselmo Duarte, 1962), *Barravento* (Glauber Rocha, 1962) e *Ganga Zumba* (Carlos Diegues, 1963).

Camila Pitanga nasceu em 1977, no Rio de Janeiro. Estreou no cinema com o irmão Rocco em *Quilombo* (Cacá Dieges, 1984), que marcou época por reunir um elenco negro histórico: Grande Otelo, Zezé Motta, Milton Gonçalves, Zózimo Bulbul, Antônio Pitanga e outros. A partir dos anos 1990, foi presença constante em filmes da Retomada, como *Caramuru – A Invenção do Brasil* (Guel Arraes, 2001), *O signo do caos* (Rogério Sganzerla, 2004), *Eu receberia as piores notícias de seus lindos lábios* (Beto Brant, 2011) e *Pitanga*, documentário que co-dirigiu com Beto Brant.



Raquel Hallak

Foto: Leo Lara / Universo Produção

## **NÃO HÁ COMO NÃO ENXERGAR A FORÇA DO SETOR**

– Uma Mostra como a de Tiradentes, que abre o calendário audiovisual brasileiro, representa não só a força do cinema, mas é um reflexo direto da importância do setor audiovisual na economia – diz a diretora geral da Mostra, Raquel Hallak.

– Vários ingredientes favorecem a sua continuidade; é um exemplo propositivo não apenas na esfera da cultura, mas também nos negócios, no entretenimento, na renovação artística, na formação e capacitação de pessoas para o setor e sobretudo na diversidade da produção exibida – orgulha-se.

Raquel explica que a Mostra de Cinema é resultado de uma soma de esforços, que começa com a produção e inclui os poderes municipal, estadual e federal, além do do empresariado. – Em janeiro, Tiradentes recebe cinco vezes a sua população em visitantes. Antes do festival, janeiro era baixíssima temporada – conta. – A Mostra gera 69 serviços; são 250 empresas contratadas, mais de 200 empregos diretos e 18 milhões de reais injetados na economia – revela.

– Não é pouca coisa dotar a cidade de uma infraestrutura de 1.400 m<sup>2</sup> construídos, com um cinema de 700 lugares, climatizado e todo o maquinário que garante uma projeção de qualidade – detalha. – Isso sem falar nos debates e exposições no Auditório do Centro Cultural Sesiminas Yves Alves e as sessões ao ar livre, no Largo das Forras, além das oficinas de formação.

## POLÍTICAS PÚBLICAS E RECONHECIMENTO

Para Raquel Hallak, falta o desenho de uma política pública para o cinema nacional. – Tudo passa por políticas públicas – defende. – Temos uma produção efervescente, que está num momento de franco reconhecimento internacional – completa. – Independentemente de qualquer governo, a gente precisa de políticas públicas. Temos de sair da nossa bolha e unir esforços.

Para isso, o único caminho é o parlamento. A sociedade vai entender que a gente não vive sem cultura.

A programação completa da 23ª Mostra de Cinema de Tiradentes pode ser conferida em [www.mostratiradentes.com.br/programacao](http://www.mostratiradentes.com.br/programacao), a partir de 8 de janeiro 2020.



Foto: Divulgação



Camila e Antonio Pitanga

Foto: Leo Lara / Universo Produção



## “MINHA PÁTRIA É MINHA LÍNGUA” E QUAL É A MINHA LÍNGUA?

A extensão territorial do Brasil é de 8.512.000 km<sup>2</sup>. A população é de 210 milhões. É o país mais extenso da América Latina e o quinto em extensão no mundo.

Não é, portanto, surpreendente que tenhamos tantos “idiomas” dentro de uma extensão territorial com esta imensidão e com uma população tão grande e diversa. Não existe, afinal de contas, “um povo brasileiro”, mas um “Estado Brasileiro” no qual vivem diversos povos, descendentes de lusitanos, africanos, espanhóis, italianos, alemães, japoneses, além da população indígena, claro.

Mas aí vem a nossa criatividade: a capacidade de exercer a brasilidade com vários “idiomas” que nos aproximam ao invés de nos afastar. De transformar as diferenças regionais em algo bom e divertido.

Carioca não se chateia, fica bolado; já o gaúcho fica atucanado; baiano fica retado. E mineiro? fica burricido.

A estudante Vikitória Savedra, de 21 anos, criou em uma conta no Instagram, um dicionário de carioquês onde *passa a visão* (explica) do “idioma”. Em 48 horas passou de 20 mil seguidores para 180 mil. E até já tem loja integrada (<https://dicionario-carioca.lojaintegrada.com.br/>).

Mas fique *keké* (tranquilo em baianês). Existem muitos outros dicionários pra não deixar ninguém de fora.

### MUITO ALÉM DA DIVERSÃO

Para o linguista Evanildo Bechara, integrante da Academia Brasileira de Letras, em depoimento ao jornal O Globo de 24 de outubro de 2019, “a criação de páginas como a de Vikitória é muito importante para que seja feito o registro de gírias que dificilmente entram nos dicionários tradicionais: ter um arquivo como este é importante para os tradutores”.

Mas *oncotô* (onde eu estou, em mineirês) no meio dessa parafernália de gírias idiomáticas? *Di rocha*

(de verdade em paranaês), está tudo na net. E todos os sites *grelham* (fazem sucesso em amazonês). Algumas sugestões:

Mineirês – <https://forum.mundofotografico.com.br/index.php?topic=26923.0>

Gauchês – <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/dicionario-gaucha/>

Baianês – <https://www.buzzfeed.com/br/victornascimento/saiu-o-vocabulario-de-baianes-que-o-resto-do-brasil-precisa>

Paranaês – <http://pontobrmmaisbrasil.blogspot.com/2010/03/dicionario-de-paranaes.html>

Se vai viajar por esse nosso Brasil imenso e não tem um nativo pra ajudar, poder *ser duro nadar de poncho* (difícil em gauchês). Melhor consultar as diversas expressões locais, senão você pode ser apenas mais um *joselito* (sem noção em brasileiros).

### NEOLOGISMO, FENÔMENO ENRIQUECEDOR

As gírias são comuns a grupos que as usam como forma de comunicação metafórica. Cada geração cria suas próprias expressões que marcam as décadas; algumas delas continuam em uso mesmo depois de anos.

A gíria pode ser considerada um neologismo porque é uma expressão nova, inventada, por tanto inexistente na gramática. Também se trata de um modismo linguístico, pois cada época apresenta sua gíria.

### AS GÍRIAS NO DICIONÁRIO AURÉLIO

O crescente uso das gírias possibilitou a inclusão de algumas dessas expressões coloquiais no dicionário Aurélio. No início do ano 2000 foi lançada uma versão atualizada do famoso dicionário com a inserção de gírias como “piriguete”.

Conforme a definição incluída no “Aurélio Júnior”, essa gíria significa “moça ou mulher que não tendo namorado, demonstra interesse por qualquer um”. Outra gíria que também ganhou espaço no dicionário foi o termo “ficar”, que aparece com o significado “trocar carinhos por período curto, mas sem compromisso de namoro”.

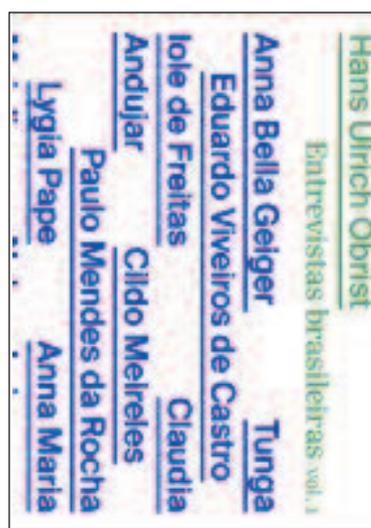
Para que um neologismo e neoverbo entrem no dicionário é preciso um período de uso que é estipulado em aproximadamente cinco anos. Além da usabilidade, tem que demonstrar relevância no vocabulário e uso constante em meios de comunicação, obras literárias etc. Isso porque novas palavras aparecem em grandes quantidades e é preciso fazer um filtro analisando se elas são frequentemente usadas ou apenas um modismo.

Modismos à parte é bom lembrar Bezerra da Silva em “A Gíria É Cultura do Povo”:

*Toda hora tem gíria,  
No asfalto e no morro.  
Porque ela é,  
A cultura do povo.*



# DOIS LIVROS PARA A ARTE CONTEMPORÂNEA



*Dois curadores – o brasileiro Paulo Herkenhoff e o suíço Hans Ulrich Obrist – lançam livros que engrossam o diálogo sobre a arte contemporânea brasileira e o seu lugar no mundo*

## **“EM TEMPOS DE CRISE, É MELHOR ESTAR COM OS ARTISTAS”**

A frase, do célebre crítico Mário Pedrosa, reflete o pensamento de Paulo Herkenhoff ao organizar **RIO XXI – Vertentes contemporâneas**, livro que acaba de ser lançado pela editora FGV. Um dos mais importantes curadores e estudiosos da arte contemporânea do país, Paulo é um dos poucos brasileiros até hoje a ocupar um

cargo de curador no MoMA/Nova York (1999-2002). Curador da Bienal de São Paulo em 1996 e 1998, foi também o primeiro curador do MAR, o Museu de Arte do Rio, entre 2013 e 2016.

– O Rio é cidade centrífuga, generosa, que pensou o Brasil moderno, incomparável e sempre surpreendente – define. Além de muitas imagens, a obra reúne textos

de Bernardo Mosqueira, Leno Veras, Marcelo Campos, Tania Rivera, Eliana Souza Silva, Heloisa Buarque de Holanda, Isabela Souza da Silva, Silvia Fingerut, Vera Saboya e do próprio Paulo Herkenhoff.

### ARTE QUE FERVE DE DENTRO PARA FORA

A arte do século XXI, no Rio, descortina novas paisagens a partir das periferias, graças a movimentos artísticos como os da Maré e o Observatório de Favelas, que redescobrem a cidade como centro de erupções criativas via território. Temas como a arte afrocarioca no século XXI, a Arquitetura como linguagem de expressão

artística e a sempre próxima ligação entre loucura e arte são traduzidos em obras de mais de 100 artistas.

– O Rio de Janeiro, essa cidade que é porto, pedra, pântano, partida e postal, metaboliza de forma particular a matriz cultural africana, as culturas das diferentes regiões brasileiras, as culturas estrangeiras, a paisagem natural e o intenso cenário político – lembra Bernardo Mosqueira, em seu textos.

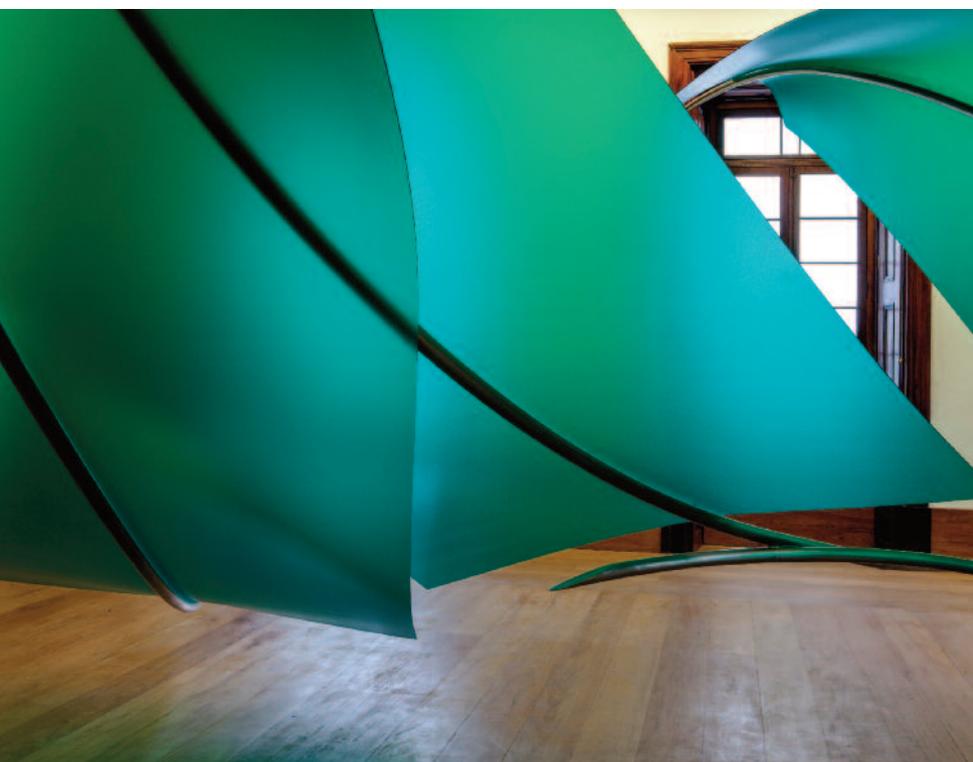
Clarice Lispector é lembrada por uma crônica histórica: *Mineirinho*, publicada em 1962 na revista *Senhor*, é

uma pungente reflexão sobre o bandido, morto pela polícia com 13 tiros, a marginalidade urbana e a responsabilidade da cidadania. “*O décimo-terceiro tiro me assassina – por que eu sou o outro*”, conclui.

A mesma visão acomete Hélio Oiticica, ao apresentar seu *Bólido Caixa 18*, *Poema caixa 2*, *Homenagem a Cara de Cavalo* (1966): “*O que quero mostrar, que originou a razão de ser de uma homenagem, é a forma como essa sociedade castrou toda a possibilidade de sua sobrevivência*” – diz.

### ESCULTURAS OU INSTALAÇÕES?

Paulo Herkenhoff dedica um capítulo do livro a quatro mestres da escultura



Iole de Freitas

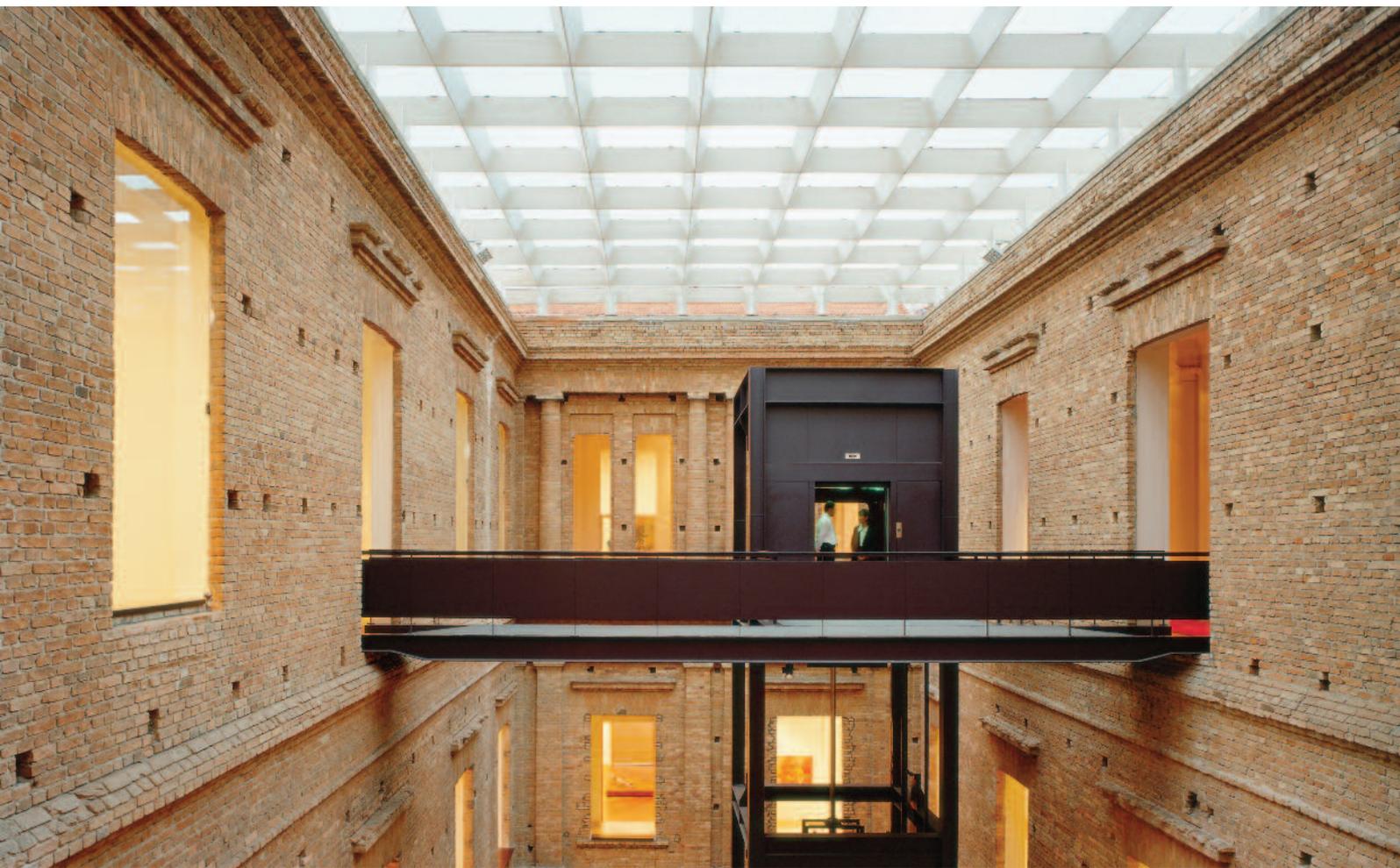
Foto: Casa Daros/Divulgação

do século XXI: Lygia Pape, Ivens Machado, Ascânio MMM e Iole de Freitas, por meio das obras *Ttéia 1*, de Lygia Pape (2003); *Instalação*, de Ivens Machado (2011); *O peso de cada um*, de Iole de Freitas (2015); e *Qualas 11* (2008), de Ascânio MMM. – *Há, em todas elas, uma condição contaminada pela arquitetura que*

*as caracteriza como esculturas-instalação* – reflete Paulo Herkenhoff.

### UM PROTESTO CONTRA O ESQUECIMENTO

Hans Ulrich Obrist – ou “o curador que nunca dorme”, como foi chamado por D. T. Max, na revista *The New Yorker*,



Paulo Mendes da Rocha – Pinacoteca do Estado de São Paulo

Foto: Nelson Kon

é um dos personagens mais ebulientes da cena contemporânea internacional. Além de suas atribuições como curador das *Serpentine Galleries*, na Inglaterra, Obrist tem verdadeira obsessão por registrar, em entrevistas, o pensamento dos artistas e de grandes personalidades de várias áreas – atividade que define como “um protesto contra o esquecimento”.

Suíço radicado na Inglaterra, Hans dedica-se ao trabalho de entrevistador há 30 anos e já foi até os confins da terra com este propósito – sempre em viagens curtas de um fim de semana ou poucos dias. No mais, desenvolve com rigor sua rotina como curador: seleciona artistas, promove exposições – e tem especial predileção por realizar projetos que, por alguma razão, ficaram no papel.

Até o momento, Hans Ulrich Obrist publicou mais de 40 volumes de suas famosas Entrevistas, além de centenas de catálogos das mais variadas mostras que ajudou a realizar. Para o livro *Entrevistas Brasileiras*, conversou com 36 artistas e personalidades do país. – Neste livro, as conversas individuais se conectam e, conforme as páginas vão sendo viradas, os artistas dialogam uns



Ana Maria Maiolino – Galeria Whitechapel, Londres

Foto: Maria Herminia Donato

com os outros, em uma espécie de polifonia bakhtiniana (...) – diz o curador. – Não sou eu apenas entrevistando uma pessoa. Somos todos conversando juntos – escreve Obrist.

Suas entrevistas acontecem nos mais variados lugares, como a casa dos entrevistados, restaurantes, museus, em aviões, por email – e até durante corridas ou caminhadas. Conhecido por falar pelos cotovelos – “Talvez eu esteja em permanente estado de ‘intranquilidade Pessoa’, brinca –, Obrist costuma dispensar a seus entrevistados uma profunda deferência, como atesta o depoimento do de um deles, o arquiteto Rem Koolhaas, no prefácio de *“dontstopdontstopdontstop”*, um dos compêndios publicados pelo curador:

– Em geral, as pessoas que padecem de logorreia não estimulam as outras a se comunicar; neste caso, porém, Obrist faz de tudo para que quem fale seja sempre o interlocutor – relata.

# MUSICAIS NO BRASIL: POTÊNCIA E TALENTO



## A Casa das Sete Mulheres

Esse novo ano promete! ***A Casa das Sete Mulheres – O Musical*** chega aos palcos no primeiro trimestre. No elenco estão confirmados Marisa Orth, Murilo Rosa, Fafy Siqueira, Alessandra Maestrini, Saulo Vasconcelos, Myra Ruiz, Alessandra Verney e Sandra Rabinovitch.

*O best-seller*, de autoria de Letícia Wierzchowski, foi lançado em 2002 pela Editora Record; no ano seguinte revelou-se um dos maiores sucessos de público e crítica, transformando-se em minissérie da Rede Globo. A história tem como mote a Revolução Farroupilha (1835-1845), no sul do país, e mostra as transfor-

mações que ocorrem durante a guerra, com as mulheres da do líder do movimento, General Bento Gonçalves. Para preservá-las, ele decidiu mantê-las em uma estância afastada do conflito.

– São esses ingredientes que aproximam o épico de Letícia a *Os Miseráveis*, de Victor Hugo, que inspirou o musical inglês e sua estrutura – revela Kiara Sasso que, junto de Lázaro Menezes, comanda a empresa responsável pelo projeto.

A dupla fez a escolha inicial dos atores, assim como a adaptação e a seleção musical – que será original e é assinada por Marcus Vianna, autor da trilha da minissérie. O projeto é grandioso e, além de São Paulo, terá também uma temporada em Porto Alegre. As datas ainda não estão definidas, **mas vale ficar atento!**

# DONNA SUMMMER

## Musical sobre a Rainha das Discotecas chega ao Brasil em março

Jeniffer Nascimento e Karin Hils são as protagonistas de ***Donna Summer Musical***, que será exibido no Teatro Santander, em São Paulo, de 5 de março a 28 de junho 2020. As atrizes, pela ordem, interpretam a diva no início do sucesso – *Disco Donna*, e a estrela no auge da fama – *Diva Donna*. A direção geral é de Miguel Falabella, com Carlos Bausys na direção musical.

O musical, um grande triunfo na Broadway, retrata a vida de Donna, seus amores e os sucessos que a transformaram numa das mais celebradas personalidades da história da música no mundo. O espetáculo, que aborda temas como racismo, igualdade de gênero e poder feminino, apresenta os *hits* mais marcantes da grande estrela, entre os quais “*I feel love*”, “*Love to love you baby*”, “*MacArthur Park*”, “*On the Radio*”, “*Bad Girls*”, “*She works hard for the money*”, “*Hot Stuff*” e “*Last Dance*”.

### AS PROTAGONISTAS

**KARIN HILS** – Cantora e atriz –, foi integrante da banda *Rouge*. No teatro, foi protagonista dos musicais “*Hair*” e “*Mudança de Hábito*”.

**JENIFFER NASCIMENTO** – Iniciou a carreira no

teatro em versões brasileiras dos musicais *Hairspray*, *Hair* e *Mamma Mia*. Fez parte do grupo *Girls* e participou de várias produções na TV. Em 2019, apresentou a temporada do *The Voice Brasil*.

A montagem brasileira tem o texto original de Colman Domingo, Robert Cary & Des McAnuff, em versão brasileira de Bianca Tadini e Luciano Andrey. As músicas são de Donna Summer, Giorgio Moroder e Paul Jabara. A coreografia é assinada por Bárbara Guerra.

Os ingressos já estão à venda: [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br)



Foto: Frame de vídeo Youtube

*LEVE, COMO LEVE PLUMA  
MUITO LEVE, LEVE POUSA.*

# OXIGÊNIO

revista

Se a sua empresa é leve, pouso,  
vive e respira  
você precisa estar aqui.

**ANUNCIE.**